

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2001, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR.

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e um, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 15:00 horas, a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Anadil Benedita Ruhnau, iniciou a reunião fazendo a leitura de pauta que foi solicitada pelo Sindicato dos Médicos. Em seguida, convida para compor a mesa: Secretário Municipal de Saúde, Evilázio Teubner, SINDIBEL, Antônio Francisco, Presidente do Sindicato dos Médicos, Edilson, SINDSAÚDE, Carlos Campos e o representante do Sindicato dos Odontólogos, Amarílio. O Secretário Municipal de Saúde, Evilázio Teubner, informa que tem discutido como Sindicato dos Médicos a sua pauta de reivindicação, haja visto que outros Sindicatos não encaminharam a sua pauta. A presidente do CMS/BH, Anadil, passa a palavra para o representante do Sindicato dos Médicos, Edilson, que inicia dizendo que o Conselho é o lugar de decisão das questões relacionadas à Saúde da população, um espaço para estar discutindo as questões dos trabalhadores da saúde. Essa reunião deve tirar uma solução para impasse entre a PBH e servidores da saúde, no tocante à greve. A presidente do CMS/BH, Anadil faz a leitura dos ofícios do CMS/BH, solicitando ao Secretário Evilázio, informações a respeito dos reajustes salariais aos servidores da saúde, desde 1997 e a planilha discriminando a folha salarial dos médicos do SUS/BH e informou que a SMSA não respondeu aos ofícios. O Secretário Municipal de Saúde, Evilázio disse que pediu ao seu gabinete para responder ao Conselho. O representante do SINDIBEL, Antônio Francisco disse que espera dessa reunião um caminho para a solução da greve, que é péssimo tanto para a população usuária, quanto para os trabalhadores da saúde e espera que a PBH sensibilize e negocie com os trabalhadores a reposição salarial, índice de inflação acumulada desde 1997. Disse que os trabalhadores não estão pedindo aumento, estão reivindicando reposição salarial e falou também que os profissionais da saúde devem ser contratados por concurso público e que se resolva o problema da falta de medicamentos nos centros de saúde. O secretário geral do CMS/BH, Robson passa a palavra para Carlos Campos que é representante do SINDSAÚDE. Ele informou que a greve tem no seu pilar à crise da saúde no município de Belo Horizonte, na crise de projetos, coloca que a crise gera insatisfações até chegar a greve. Coloca que a nível estadual o sindicato entregou a pauta dos municipalizados, para o governo estadual e para a Prefeitura de Belo Horizonte. Pede que a PBH, abra as negociações com os trabalhadores do SUS/BH. Em seguida, o secretário geral, passa a palavra para Amarílio, representante do sindicato dos odontologistas de Minas Gerais, que inicia falando que esta greve é fruto da incoerência da política do governo municipal em relação a saúde, do discurso e da política do atual prefeito de Belo Horizonte. Em seguida, o secretário geral ,abre um espaço para o plenário se manifestar. Foram os seguintes conselheiros e participantes, que usaram da palavra: Joana, Edmar, Cida, Garcia, José Geraldo, Guilherme, Roberto Francisco, Cleide, Sílvio, Ana Cristina, Geromira, Cândida, Rosseli, Robsom Itamar, Anadil, Eunice e Kellyly. A conselheira Romélia , representante do SINTSPREV, disse que a categoria dos previdenciários estão em greve desde o final de julho, e que as negociações estão sendo feitas com a área econômica do governo federal, e não com o ministro da saúde. O Secretário Municipal de Saúde, Evilázio, disse que vai fazer um levantamento dos funcionários terceirizados na área da saúde, já que foram apresentados nesta reunião dados da categoria médica. O secretário geral, passa para os encaminhamentos, tendo como entendimento da Mesa Diretora, a reabertura das negociações entre a Prefeitura e as categorias dos servidores da saúde, para por fim a greve. O secretário geral, põe em votação a seguinte proposta: 01- que o CMS, seja mediador no impasse da greve da saúde. 02- que não haja de forma alguma, ameaças e perseguições aos trabalhadores em greve e ao direito de assistência a população. 03- que seja convocada imediatamente a mesa permanente de negociação do SUS/BH, pelo secretário municipal de saúde de Belo Horizonte. 04-que o secretário municipal de saúde, interceda junto ao prefeito de Belo Horizonte, no sentido de reabertura das negociações

50 com as entidades sindicais. 05- encaminhar ao Prefeito, uma solicitação de informações sobre os
51 gastos da prefeitura, com propaganda na imprensa escrita, falada e televisada, principalmente na
52 divulgação dos salários dos médicos da PBH, no domingo, dia 25/09/2001. As propostas foram
53 aprovadas e serão encaminhadas pela Mesa Diretora. Foi aprovada também uma moção sobre o
54 assunto, para ser enviada as unidades de saúde e entidades sindicais. O Conselho Municipal de
55 Saúde de Belo Horizonte, em reunião extraordinária, realizada no dia 30 de Agosto de 2001, que
56 teve como ponto de pauta o movimento de paralisação dos trabalhadores da saúde, reconhece a
57 legalidade do movimento grevista de todo o funcionalismo, e reafirma a moção deste Conselho, do
58 dia 16 de Agosto de 2001, para a manutenção das negociações com o comando unificado de greve,
59 com vistas à retomada o mais breve possível, das atividades de todo o funcionalismo em respeito à
60 população de Belo Horizonte e ao corpo de funcionários. Belo Horizonte, 30 de Agosto de 2001.
61 Estiveram presentes: Aliete Rangel, Anadil Benedita, Antônio Amâncio, Antônio Chagas, Cleide
62 Donária, Eduardo Barud, Efigênia Maria, Evilázio Teubner, Geraldo Cury, Gilberto Pinto, Jacó
63 Lampert, Jorge Lúcio, José Geraldo, José Maria Borges, Lúcia Maria, José Carlos Silva, Geraldo
64 Kerche, Marta Auxiliadora, Dirço França, Aparecida Rossi, Henrique Oswald, Ivan Batista, Josefa
65 Maria, Maria do Carmo, Maria Helena, Roberto dos Santos, Roberto Francisco, Robson Itamar,
66 Rogério Soares, Romélia Rodrigues, Silvio Amorim, Cléa da Mata, Joana Paranhos, Edirany
67 Soares, Geromira Abreu, Dalva Carvalho. Justificaram: Maria do Rosário, Maria da Glória, Geraldo
68 Eustáquio. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
69 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do
70 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 30 de agosto de 2001.
71 JOM/lpm